

Orgão
Inde-
pendente
Litterario e
Noticioso

Cachoeirense

Collabora-
dores
diversos

FUNDADOR: J. BARBOSA

DIRECTOR: OVIDIO DE CASTRO

Expediente

Assigna. annual—8\$000
semestral—4\$000
Secção livre, por
linha — \$200
Editaes, por linha—\$200

PAGAMENTO ADIANTADO

A redacção não tem res-
ponsabilidade pelos artigos
assignados.
A venda avulsa será feita na
redacção

Este numero traz uma
produção do
PROF. AGOSTINHO RAMOS

Scenas da roça

A ESTRADA era de-
serta e o seu am-
biente mysterioso
e triste. Dir-se-ia que os
ventos que por alli passam
levantando continuamente
vagalhões de pó, traduzem
nos seus lúridos os quei-
xumes dos caminheiros que
a deshora alli findaram seus
dias. Aqui, uma cruz, alli
outra, mais adiante outra e
outras muitas se seguíam
reflectindo cada qual na
gravidade de seu aspecto,
uma historia de agonia e
desalento. Esta, diziam,
lembra a morte do «só coro-
né» que aqui tombou a gol-
pes de foice, em noite de
lua clara. Aquella, recorda o
desfecho de uma questão an-
tiga do velho Baptista com
aquelle malvado que ainda
hoje acode pelo nome de
Braz Queimado.

No lugar daquella outra,
cumpru o seu fado o velho
Simão, que a todos chamava
de visionarios e medrosos,
e zombava das almas do ou-
tro mundo e dos sacys.

Talvez seja por isso que
certa vez ao attingir aquelle
lugar, um phantasma pro-
pense á cirurgia, o tivesse
agarrado e feito a extracção
da lingua acompanhada dos
intestinos, sem vestígios de
sangue, deixando o pobre

Simão morto e completa-
mente vasio.

De noite, quem por alli
passa, ouve soluços dolori-
dos, tropeis que se approxi-
mam, moças vestidas de
branco cortando jaca na pa-
lhada e que na mor das ve-
zes galgam a garupa do
cavalleiro.

Dizem que, até o Ventura
perdido nos campos da Bo-
caina, de vez em quando
se lembra de visitar aquelles
sitios, montado no seu burro
preto e ladeado por dois
cães.

Outras muitas historias de
visões, cada qual mais im-
pressionante, se contava
desse logar povoado de cru-
zes.

O roceiro é sempre timi-
do e desde creança, supers-
ticioso pelas historias anti-
gas contadas pelos velhos,
nas quaes apparecem bru-
xas, caporas e sacys que os
apavoram depois que o sol
se encobre.

— Como pois suavisar a
fúria desses espiritos soltos
que alli confundem o cami-
nhante ?

— Reza na Santa Cruz,
minha gente, reza, dizia o
patriarcha do lugar, um ve-
lho de barbas brancas e de
voz pausada e mysteriosa.

Cumpria-se a ordem e as-
sim todos os mezes um terço
se resava em cada cruz. No
dia marcado toda a visi-
nhança alli se reunia ao bim-
balhar de um sino antigo,
cuja monotonia se perdia
pelos valles, grotas e bre-
jaes. Escurecia e a função
religiosa começava. Ao
crepitar de duas velas o
capellão se ajoelhava, per-
signava-se profundamente e
logo entoava o «Deus vos
salve» no que era acompa-
nhado pela assistencia. Seg-
uia-se o terço, e o capellão
desencadeava Pater-nossos e
Ave-Marias, aos quaes todos
respondiam unisono, num
tom triste e fervoroso. Fimdo
este, fazia-se um ligeiro si-
lencio para logo ser inter-
rompido pela Salve Rainha,
Gloria das Virgens e Bom
Jesus da Lapa, cantado em
dueto, como si já fossem dos

domínios musicaes daquela
gente os sopranos e os bai-
xos languorosos.

Aquelle vozear rustico,
porem harmonioso e triste,
tinha algo de sublime e de
encanto; nos feria a alma
com uma nota saudosa dos
mortos e do nosso passado
facto de tradições simples,
porem cheias de graça e
amor.

Aos ultimos echos do
«bemdicto e louvado seja»
aquella gente deixava a cruz,
apressando o passo, para
fugir á deserta estrada com
seu ambiente mysterioso e
triste.

LÉO

PROSAISMO..

(Conclusão)

Amarrou, outra noite, um
cordel proximo á mesa, em
cadeiras, que servisse de
embaraço ao tropego opera-
rio.

João chegou, sempre be-
bedo, apurou-se, dirigiu-se
para o quarto, embaraçou-se
no cordel e cahiu sobre as
facas. Lucia soccorreu-o, e
trouxe-o para a cama, entre
gritos. Os visinhos chega-
ram e verificaram o seu es-
tado; ensanguentado, hor-
rivelmente transtornado, das
suas orbitas vãs e cerra-
das, manavam duas peque-
nas fontes de sangue. Duas
facas penetraram-lhe os
olhos, vasaram-nos, eterni-
zando nas trevas da em-
briaguez, a cegueira do sa-
pateiro, saudosos de sua terra
natal.

Quando amanheceu, João
percebeu que não viria mais
as manhãs. Palpou anciosa-
mente os olhos e sentiu q'
elles alli mais não estavam
para ver o filhinho que
começava a sentar... Aba-
nou a cabeça; sentiu umas
tenazes segurarem-lhe a
garganta, e chorou sangue,
enquanto a bocca lhe era de
fel.

— Lucia !

— O que é, João ?

— Que foi isto, meu

Deus !?...

A italiana sentiu-se tam-

bem anormalmente commo-
vida vendo aquelle seu ma-
rido de orbitas profundas,
tacteando como um louco o
vacuo, á cata do filho. Sen-
tiu-se doída de vontade de
vel-o reconstituído, olhando-
a com seus olhos baços de
bebedo; tinha vontade de
restituir-lhe a vista, e po-
curava em Deus o supremo
milagre de uns novos olhos
para o seu marido. Queria
esconder-se, queria sumir-se
dentro de si propria para
não ver a desgraça que ella
propria cavou. Procurava
convencer-o com cricias—e
sem que elle o imaginasse
— que não fora ella que fi-
zera aquillo; não foi ella q'
o cegara. Mas foi ella...
Lucia percebia que foi ella
que o queria matar...

Injuriava-se a si mesma.
Teve repugnancia de si
propria. Teve vontade de
dizer á justiça o seu crime...

O que lhe doía, era ter
que ouvir os gemidos do
seu esposo, era ter que ver
João balançar o filhinho en-
tre exclamações gutturaes e
lagrimas, todos os dias,
dahi por diante; e pensava
que elle eternamente havia
de ser o cego que ella sacri-
ficara... Imaginava que a
vida assim, ser-lhe-ia um in-
ferno, e o espectáculo que
João apresentava e apresen-
taria atravez as semanas, os
mezes e os annos—ao pé
do filho—seria o poente da
sua vida...

Ella bem sabia, então,
o que ia fazer...

Gazetilha

Desastre

Correu por aqui, ins-
istentemente o boato,
que o menino Thiago,
filho do sr. Isaias Sapu-
caya havia sido victima
de um lamentavel desas-
tre, na estação de Oli-
veira Botelho. Corren,
que o trem o havia pe-
gado, matando-o instan-
taneamente. Felizmente
não foi verdade.

bmisso, apresentado ao commando da 5.ª Região, foi verificado não ser o mesmo e sim outro de igual nome.

José Gomes Roseira

ADVOGADO

Acceita causas civis, commerciaes e criminaes

Escritorio em Cruzeiro

Dr. Alynthor

Werneck

MEDICO

Attende a chamados dentro e fora da cidade

Residencia: 'Hotel Ferreira - CACHOEIRA

Editaes

Benjamin Rodrigues Fontes, Official interino do Registro Civil do districto de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

FAÇO saber que pretendem casar-se Manoel Ribeiro Mendes e Anna da Silva Guedes, elle solteiro, com vinte annos de idade, natural da villa do Jatahy, deste Estado, empregado na Estrada de Ferro Central do Brasil e residente nesta cidade, filho legitimo de José Mendes Ribeiro, negociante e residente nesta cidade, e de Claudia Rodrigues Pimentel, já fallecida. Ella, solteira, com dezoito annos de idade, natural de Cruzeiro deste Estado, filha legitima de João da Silva Guedes, já fallecido, e de Amelia Maria de Castilho, residente em Cannas, da Comarca de Lorena deste Estado. Apresentaram os documentos exigidos pela lei. Se algum souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei e para os fins de direito.

Cachoeira, 10 de Maio de 1918.

FAÇO saber que pretendem casar-se Baum Louis Henri e Jocelyna Vidal, elle solteiro, com vinte e sete annos de idade, natural de Buchliom, na Suissa, filho legitimo de Louis Henri Baum, já fallecido e de Elizabeth Catherine, mechanico e residente nesta cidade. Ella solteira, com

vinte e seis annos de idade, natural do Districto Federal e residente nesta cidade, filha legitima de Joaquim de Araujo Cintra Vidal e de Alzira Rosa Cintra Vidal. Apresentaram os documentos exigidos pela lei. Se algum souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei e para os fins de direito.

Cachoeira, 10 de Maio de 1918.

Benjamin Rodrigues

Fontes

Official interino do
Registro Civil

Tiro 432

ASSEMBLEA GERAL
EXTRAORDINARIA
[1.ª convocação]

De ordem de Directoria, convido a todos os socios quites desta sociedade para comparecerem na sede social, no proximo dia 2 de Junho, afim de constituídos em Assembléa, possam eleger 3 membros do Conselho Fiscal e 3 supplentes dos mesmos cargos. Esta eleição é motivada pela modificação que na Directoria determinou o novo regulamento das Linhas de Tiro. Não ha chapa official.

Cachoeira, 19 de Maio de 1918.

Pelo Secretario
ALFREDO ROCHA
Substituto

Passa por esta cidade amanhã, ás 2 hs. da manhã, de regresso á Capital da Republica, o dr. Wenceslau Braz. Conforme ficou dicto em noticia noutro logar d' esta folha, será feita a elle uma digna manifestação, na gare da Central, pelo Tiro, associações locais, e demais auctoridades.

ANNIVERSARIO

Completoou a 18 do corrente mais um anno de prestimosa existencia o nosso assignante sr. Mariano Braga.

Parabens.

Consta que uma comissão composta dos senhores Christovão Colombo e senhora, Leo-

nie Ramalho, Joao Palazzo e Elvira N. Duarte pretende promover, em 11 de Junho, um bello festival em beneficio do Tiro 432, com o fim de auxiliá-lo na construção do seu stand. E' uma bella ideia a dessa comissão. Si espiritos esclarecedores não se pozem em campo procurando por todos os meios auxiliar ao Tiro, este não pode levar de vencida a construção do stand por falta de verba. Demais, o successo do espectáculo está de antemão garantido: todos os numeros serão desempenhados não por creanças, e sim por adultos, moços e moças de nosso meio social.

CACHOEIRA F. B. C.

Em a ultima reunião havida ficou eleita a seguinte Directoria para 1918:

Presidente Manoel Marcondes.

Vice-Presidente Benedicto Pinto.

1.º Thezoureiro Noël Giulianetti.

2.º Thezoureiro Luiz Miranda.

1.º Secretario Sebastião Fagundes.

2.º Secretario João Palazzo.

Comissão Central Casimiro Pinto Junior.

José Porto Filho, João de Oliveira Gomes.

Director Sportivo aclamado Manoel Florencio Silva.

Falleceu hoje, ás 8 horas da manhã, o sr. João Villela de Souza Rebello, Escrivão do Registro Civil desta cidade. Era aqui muito estimado, desde a fixação de sua residencia, nesta localidade. Paz á sua alma e pesames á sua familia.



CAP. DIOGO MARTINS BILE
Residente: S. João do Paraíso—
Minas.
Curado de impigens na cabeça,
com o Elixir de Nogueira do Pico.
Cheo. João da Silva Silveira.

Convidamos
os srs. assignantes a virem saldar as suas assignaturas, pois que ellas são pagas adiantadamente.



DR. J. HARDMAN
Residencia: Parahyba do Norte.
Attesta que tem empregado em sua clinica com magnificos resultados o Elixir de Nogueira do Pico.
Cheo. João da Silva Silveira.

Folhetim do O CACHOEIRENSE Numero 3

O homem que volta do outro mundo

POR GASTÃO LEROUX

beijou o marido, rindo, e puxou-o para junto da janella ou balcão, que permittia admirar toda a imponente fachada do castello, construida em estylo Luiz XV, com uma infinidade de janellas ornadas com esculpturas mythologicas — dum tom de rara elegancia. A seus pés havia um terraplano limitado pelo rio e duas pontes que conduziam aos jardins de canteiros magistralmente desenhados, ao parque, á floresta immensa...

— Não sei, *darling*, mas parece-me que eu nunca mais poderei deixar tudo isto.

Elle sorriu com indulgencia.

— Como tu és creançã!

— Não! Não posso imaginar ser obrigada a viver de novo no chalet modesto, junto á usina...

— Ora! — murmurou Jayme — Fomos tão felizes alli... Não te lembras?... Quanto eu agradei a André o ter-nos dado hospitalidade alli, quando chegamos de Saignon.

— Pois não compreendendo que se possa ser feliz quando se vive de uma esmola — disse Fanny bruscamente.

E voltando á sua mesa de *toilette* começou a manusear nervosamente os delicadosapparelhos que mantinham o culto de sua belleza.

Haviam-se conhecido no Tomkim e alli se tinham casado. Ella, filha de um armador cujos negocios não eram dos mais prosperos, fora educada com demasiada independencia, em contacto diario com a colonia ingleza, mantendo relações de intimidade com jovens *misses* mil-

lionarias cujos habitos haviam exasperado sua paixão pelo luxo.

Foi um tão grande amor que Jayme recusando ser recusado, não hesitou em mentir, deixando que o confundissem com seu irmão millionaire. Quando Fanny soube a verdade, quando soube que desposara um La Boissière pobre e não o industrial opulento, teve um acesso de furor indescriptivel; mas estava casada e um filho — o pequenino Julio — nascera um mez antes. Ademais eram ainda muito moços; o amor, que os unira, desenvolveu-se com ardor... Em summa, Fanny acabou por aceitar a situação, sem desanimar do futuro.

Entretanto, era preciso viver. André, que ficara viuvo com dois filhos, escrevera a Jayme: «Vem com tua mulher. Ha no Héron logar para ambos, e tu me podes ser util».

A familia de la Boissière dera por muito tempo á França, honestos magistrados e valentes guerreiros; mas neste seculo de vida difficil, neste tempo em q' o homem que não possue mais de um milhão, é pobre, André não hesitara em voltar-se para a industria — o que affinal lhe parecia muito mais digno do que ir a New-York vender seu nome a uma millionaria mais ou menos excêntrica.

Dez annos mais velho do que Jayme, formara-se em engenharia, e tivera a felicidade de encontrar um pobre inventor a quem comprara por uma bagatella a formula do véu incandescente Héron, o famoso Héron, que lhe dera uma fortuna colossal.

Desejoso de se tornar util e corresponder assim ao generoso acolhimento de seu irmão, Jayme dedicara-se de corpo e alma á usina e

O "stand" do 432, vae cada vez mais adeantado. Pensamos que antes do fim do mez tel-o-emos em condições de servir.

Tem estado enferma, a esposa do sr. Alberto de Barros nosso assíduo leitor. Seu breve restabelecimento é o nosso desejo.

ALISTAMENTO MILITAR Severino M. Barbosa, presidente da Junta de Alistamento Militar de Ca-

choeira. FAZ publico para conhecimento dos interessados, que para substituir os sorteados desta cidade, de ns. 1, 2 e 4, devem ser apresentados os seguintes sorteados, ns. 6 José Pereira dos Santos, 7, Settes Pinto de Magalhães, 8, Antonio Lopes Barboza. Estes senhores são destinados á 10.ª Companhia de Metralhadoras de Piquete, e deverão comparecer perante esta Junta, no Paço da Camara, afim de receberem as devidas instruções com que serão encaminhados ao seu destino, onde devem se apresentar até ao dia 23 do corrente.

Cachoeira, 11 de Maio de 1918.

Severino M. Barbosa

FERIDA NO PÉ

Ficou curado de "ferida no pé" com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, o Sr. Abel de Sena, conforme carta que nos escreveu de Cabedello, E. da Paryba datada de 23 de Dezembro de 1911.

OFFICINA de MARCENEIRO — de —

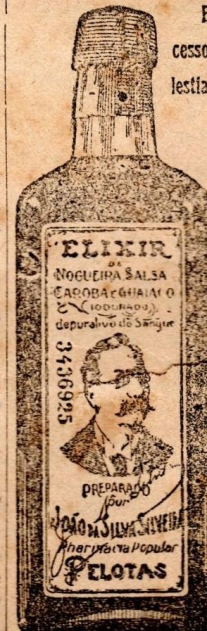
LUIZ CANETTIERI Nesta officina faz-se todo e qualquer trabalho concernente a arte.

PREÇOS BARATISSIMOS

VENDE-SE uma casa de morada na cidade de Silveiras. Quem quizer comprar, dirija-se a D. Maria Luiza, residente em Cachoeira.

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias:



Escorbuto.
Beriberi.
Enfermidade.
Bontons.
Inflamações do utero.
Co.imento dos ossos.
Gonorrhea.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Clorras.
Tumores.
Sarna.
Gryas.
Rheumatismo em geral.
Manchas de pelle.
Affecções syphiliticas.
Ulceras de bocca.
Tumores brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lajeamento das artérias, do perneo e do pulmão, e de todas as moléstias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casa que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

